



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria de Ensino Fundamental

Circular E/SUBE/CEF Nº 02/2026

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2026.

Assunto: Orientações para a birregência no Componente Curricular Roda Leitura em escolas de Tempo Integral

Senhor(a) Coordenador(a) de E/CRE,
Senhor(a) Gerente da E/CRE/GED,
Senhor(a) Diretor(a) de Unidade Escolar,
Senhor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),
Senhor(a) Professor(a) de Roda de Leitura,
Senhor(a) Professor(a) Regente de Anos Iniciais,

A Roda de Leitura é um componente curricular oferecido aos estudantes dos Anos Iniciais, durante duas aulas semanais.

Para auxiliar os professores deste componente, a Gerência de Leitura elaborou o caderno pedagógico Roda de Leitura, que é destinado aos professores e pode ser utilizado tanto na versão impressa como *online*.

Todas as Unidades Escolares recebem o material impresso, em versão anual.

Conforme a Matriz Curricular vigente, **nas escolas de tempo integral**, o componente curricular Roda de Leitura deverá ser regido em formato de **birregência** pelo professor da Sala de Leitura juntamente com o professor generalista da turma. Nesse modelo, o professor generalista e o regente desse componente curricular dividirão a responsabilidade pelo planejamento e pela execução das atividades relacionadas à Roda de Leitura.

Ocorrendo a birregência, estima-se que o professor generalista proponha intervenções, objetivando um trabalho direcionado para atividades literárias

voltadas ao desenvolvimento de habilidades fragilizadas relacionadas à leitura e à escrita. Para isso é importante considerar:

- **Planejamento conjunto:** Ambos os professores (regentes de Sala de Leitura e professor generalista) devem discutir as atividades propostas presentes no material pedagógico, considerando a realidade da turma e criando estratégias de monitoramento e desenvolvimento das habilidades de leitura/escrita.
- **Atenção conjunta aos discentes:** Na prática, a Roda de Leitura possibilita que nossos estudantes reconheçam mais obras literárias de forma mediada, experimentando diferentes técnicas de leitura, compreendendo a experiência de formação de plateia e desenvolvendo sua autonomia leitora. É o momento de o professor generalista propor intervenções, objetivando o desenvolvimento de habilidades fragilizadas relacionadas à leitura e à escrita.
- **Enriquecimento das práticas:** Aproveitar o momento para diversificar os métodos de ensino, como rodas de conversa, dramatizações e produções escritas. Ao realizar uma sugestão presente no material de Roda de Leitura, que seja pautado, por exemplo, no gênero literatura de cordel, o professor regente de Roda de Leitura poderá apresentar o texto, os elementos, autores e realizar as atividades presentes em nossos cadernos, enquanto o professor generalista utiliza este mesmo conteúdo de forma estratégica para uma pesquisa sobre autores do gênero na comunidade, presença de um cordelista para uma oficina e por fim uma exposição com cordéis produzidos pelos discentes. Desta forma, o conteúdo recebe uma dimensão ampliada, contextualiza e integrada as práticas sociais de leitura e escrita.
- **Planejamento com foco nas habilidades:** Nas atividades propostas no Caderno Pedagógico Roda de Leitura, são destacadas habilidades de Língua Portuguesa presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Carioca. As habilidades são trabalhadas de acordo com as especificidades de cada ano de escolaridade, garantindo um progresso contínuo e adequado ao desenvolvimento dos estudantes.
- **Planejamento considerando os diferentes eixos da Língua Portuguesa:** A partir das sugestões apresentadas para cada livro, em todos os anos de escolaridade, o professor regente da turma e o professor de regente de Sala de Leitura podem planejar uma rede de práticas de oralidade, de leitura e de escrita que interligue os textos da escola com os de casa, da comunidade, oferecendo um contexto com sentido e significado que possibilite ao estudante compreender os usos sociais e culturais da língua. O professor

pode explorar, além das habilidades elencadas, outras habilidades dos eixos Oralidade e Análise Linguística, Leitura e Análise Linguística e Escrita e Análise Linguística relacionadas às atividades propostas, por meio de atividades individuais e em grupos.

A organização do caderno pedagógico de Roda de Leitura favorece a atuação simultânea dos professores na concretização das sugestões. Veja a seguir um exemplo prático de uma aula de Roda de Leitura planejada considerando a birregência.

A partir da pré-leitura e leitura coletiva de “Procura-se Carolina”, de Otávio Júnior, uma das obras que compõe o acervo do material, os estudantes podem ser divididos em dois grupos e convidados a escolher entre produção criativa e construção de uma linha do tempo, por exemplo. Enquanto um grupo recebe a mediação do professor regente, o outro, a do professor de Roda de Leitura, contando assim com o suporte necessário para o desenvolvimento das etapas da produção textual. Em um momento seguinte, o grupo envolvido na produção criativa fará a construção da linha do tempo e vice-versa, recebendo o apoio necessário dos professores.

É importante valorizar as diferentes formas textuais. As possibilidades de expressão não se restringem ao uso da palavra falada, escrita ou lida: símbolos, sinais, ícones, signos, imagens, sons comunicam em variados espaços. Oportunizar o contato com as novas tecnologias, as imagens, a indústria cultural, a comunicação de massa e as diferentes produções artísticas é uma excelente iniciativa para ampliar a concepção de linguagem. Ressaltamos, por fim, que a birregência é uma oportunidade para potencializar as aulas, entendendo a leitura como prática social.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos e para apoiar durante todo esse ano letivo, por meio dos e-mails gaisme@rioeduca.net e smeleitura@rioeduca.net.

Certos de contar com a parceria de sempre, solicitamos ampla divulgação para todas as Unidades Escolares que atendam a turmas de Anos Iniciais.

Atenciosamente,

Carla Celestino

Coordenadora de Ensino Fundamental – E/SUBE/CEF

Larissa Fernandes dos Santos Manhães Corrêa
Gerente de Alfabetização e Anos Iniciais – E/SUBE/CEF/GAI

Martha Rocha
Gerente de Leitura – E/SUBE/CEF/GEL